

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2016

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 080

Todos ao Largo



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação AGEDI-Associação Grupo Esperança e Direitos Iguais

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação APCL - Centro Nuno Krus Abecasis

Designação PROSAUDESC

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Todos ao Largo

BIP/ZIP em que pretende intervir 21. Galinheiras - a) Ameixoeira b) Charneca

Síntese do Projecto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico As Galinheiras são uma zona com grande afluência de pessoas, não só de moradores como também de outros territórios próximos, pois é nesta área que se concentram os serviços, o comércio e onde maioritariamente se realizam eventos comunitários. Numa visita ao terreno, constatámos que a maioria destes equipamentos não estão adaptados (cerca de 16), bem como o próprio espaço público. As pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida vêm a sua situação agravada perante a difícil mobilidade viária e pedonal (dificultada pela constante avaria das rampas dos transportes públicos) e a falta de acessos a equipamentos. Estes problemas contribuem fortemente para a sua dependência de terceiros, para o seu isolamento, derivado do pouco envolvimento comunitário, para a sua fraca auto-estima e descrença nas suas capacidades. Encontramos, assim, muitas pessoas físicas e psicologicamente limitadas devido às barreiras arquitetónicas (seja no espaço público ou em equipamentos, serviços e comércio locais) e ao preconceito e exclusão a que são sujeitas. Estas necessidades foram identificadas, sobretudo, na implementação do Projeto (D)Eficiência na Comunidade. Tendo agora um conhecimento mais rico e aprofundado sobre estas



problemáticas e sobre o território, tencionamos dar continuidade ao nosso trabalho, sobre outras vertentes, aplicando a nossa experiência nas Galinheiras. O n.º de destinatários/equidade tem por base dados do INE (2011).

<i>Temática preferencial</i>	Reabilitação e Requalificação de Espaços
<i>Destinatários preferenciais</i>	Outro. Pessoas com Deficiência
<i>Objectivo geral</i>	(Re)vitalização do largo das Galinheiras através de uma intervenção integrada de adaptação que contempla o acesso ao largo e aos equipamentos, serviços e comércio de proximidade. Procurar-se-á melhorar os acessos a estes espaços não só para aumentar a qualidade dos serviços prestados à comunidade, ao incluir pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, mas também a coesão social, sendo um local de convergência de moradores de diferentes territórios próximos. Para além disso, este objetivo contribuirá para a economia local, proporcionando a atração de novos públicos, processo fundamental para a desconstrução da imagem negativa que frequentemente se associa a este território.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição Sensibilizar e capacitar os equipamentos, serviços e comércio locais para a inclusão da pessoa com deficiência, bem como as instituições presentes no território e a comunidade em geral.

Sustentabilidade Ao envolver os equipamentos, serviços e comércio locais, as instituições presentes no território e a comunidade em geral na resolução das necessidades associadas à problemática da deficiência, torna-se possível trazer a mesma para a ordem do dia e proporcionar a construção de relações saudáveis entre os que estão implicados neste processo. Por outro lado, após a adaptação de pontos-chave do largo das Galinheiras, este tornar-se-á uma referência que pretendemos apresentar enquanto exemplo de boas práticas de inclusão a reproduzir na cidade de Lisboa.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Promover a qualidade de vida e a inclusão social da pessoa



com deficiência ou mobilidade reduzida quer através da adaptação parcial de equipamentos, serviços e comércio locais e da eliminação das barreiras arquitetónicas existentes no largo das Galinheiras, quer através de atividades que favoreçam a sua participação em diferentes dinâmicas.

Sustentabilidade

Ao desenvolver ações específicas com impacte na vida dos utilizadores do largo das Galinheiras, nomeadamente, através da construção de acessos que facilitem a mobilidade da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida, é garantida de forma sustentável a resposta a esta necessidade.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

-

Sustentabilidade

-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Conhecer as Galinheiras

Descrição

Esta atividade consiste em desenvolver dois diagnósticos, através de visitas ao terreno: um onde seja quantificado o número de agregados familiares com membros com deficiência ou mobilidade reduzida e outro que indique o número real de equipamentos, serviços e comércio de proximidade não-adaptados. Após estes levantamentos serem realizados, tencionamos criar uma base de dados que seja partilhada por todas as instituições do território.

Recursos humanos

Esta atividade será realizada por voluntários e por toda a equipa do projeto - a mesma do projeto (D)Eficiência na Comunidade. Decidimos manter a mesma equipa considerando as mais-valias da mesma, quer do ponto de vista do conhecimento e experiência no território e da temática, quer pela própria relação estabelecida entre os membros.

Local: morada(s)

-

Local: entidade(s)

-

Resultados esperados

Identificar todas as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida residentes nas Galinheiras e todos os estabelecimentos que carecem de intervenção para se tornarem acessíveis.

Valor

5395.00 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	1385
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 2</i>	Quebrando as Barreiras Arquitetónicas
<i>Descrição</i>	Esta atividade tem por base o levantamento de obstáculos à mobilidade realizado durante a implementação do projeto (D)Eficiência na Comunidade, onde são identificados cinco pontos-chave que carecem de intervenção para que o largo das Galinheiras se torne acessível às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Iremos privilegiar estratégias de mobilização que favoreçam a participação da comunidade na adaptação dos espaços sinalizados, nomeadamente, parceiros informais, formandos de cursos de carpintaria, pertencentes ao território, e profissionais de construção civil.
<i>Recursos humanos</i>	Esta atividade será desempenhada pela coordenadora, técnico e monitor de apoio do projeto, pelo consórcio e parceiros informais, voluntários e por profissionais de construção civil.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Esperamos que, no mínimo, três dos cinco pontos identificados sejam adaptados pois permitirão que o largo seja mais acessível face à atual situação. Por outro lado, esperamos também que aqueles que colaborarem connosco fiquem sensibilizados para esta causa e interessados em envolver-se em diferentes processos de mudança ao longo e após o projeto.
<i>Valor</i>	5395.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Semanal
<i>Nº de destinatários</i>	1385
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
<i>Actividade 3</i>	Largo Inclusivo



Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 4 Todos ao Largo

Descrição Esta atividade será realizada em diferentes épocas e pretende criar momentos de convívio e lazer, envolvendo pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e os seus familiares/cuidadores, bem como a comunidade em geral. Tem por objetivo apresentar as Galinheiras de forma acessível a todos, favorecendo a economia local e a coesão social do bairro e inter-bairro. Pretendemos envolver o consórcio, parceiros informais, entre outros interessados na preparação, realização e participação destes eventos, nos quais serão dinamizadas diferentes atividades lúdicas e culturais, contrariando a realidade experienciada pela maioria das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, isto é, o seu isolamento e baixo nível participativo em atividades no território.

Recursos humanos Esta atividade será desempenhada por toda a equipa técnica, consórcio e parceiros informais do projeto, voluntários, grupos informais e cidadãos não-organizados que estejam disponíveis para colaborar.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Pretendemos que um maior número de pessoas, sobretudo pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, venha a usufruir do largo das Galinheiras na sua totalidade (espaço público, equipamentos, serviços e comércio de proximidade). Esperamos também que as Galinheiras se torne uma zona tolerante e inclusiva através da contínua sensibilização e da criação ou fortalecimento dos laços entre as pessoas com e sem deficiência ou mobilidade reduzida.

Valor 6895.00 EUR

Cronograma Mês 6, Mês 9, Mês 12

Periodicidade Pontual 3 vezes

Nº de destinatários 1385

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 5 Tratorino de Família em Família

Descrição O tratorino é um trepador de escadas amovível que permite aos cadeirantes subir e descer escadas, seja no espaço

público ou em prédios cujos elevadores estejam avariados ou não existam. Este equipamento é, por isso, absolutamente necessário para assegurar atividades do dia-a-dia destas pessoas bem como atividades pontuais onde possam participar. A implementação desta atividade teve início no projeto (D)Eficiência na Comunidade, tendo sido elaborados o seu regulamento de utilização e ficha de requerimento/termo de responsabilidade, e consideramos que é uma resposta que deve ser mantida dado a seu impacto na vida das pessoas com deficiência motora ou mobilidade reduzida. Tencionamos que o âmbito geográfico de atuação desta atividade seja alargado a territórios próximos, permitindo que mais pessoas que necessitam do equipamento beneficiem do mesmo. À semelhança do que aconteceu no projeto (D)Eficiência na Comunidade, continuaremos a formar recursos humanos para a utilização do equipamento, privilegiando a formação dos cuidadores dos destinatários deste projeto. Será também criado um vídeo que funcionará enquanto manual de instruções, para que os parceiros do projeto e outras instituições interessadas possam manusear o equipamento com facilidade. Tencionamos que este vídeo seja partilhado futuramente para dar conhecer as vantagens do uso deste equipamento e, dessa forma, ser utilizado por mais pessoas.

Recursos humanos Esta atividade será desempenhada essencialmente pelo monitor de apoio, pelo consórcio e parceiros informais, pelos cuidadores dos destinatários do projeto e por outras instituições locais que tenham necessidade em utilizar o equipamento.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Através da utilização do tratorino, esperamos que as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida tenham uma maior autonomia e independência, contribuindo para a sua qualidade de vida, e uma maior participação em diferentes atividades, reduzindo o isolamento a que geralmente estas pessoas estão sujeitas.

Valor 5395.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 30

Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 6 Cidadania Ativa



<i>Descrição</i>	Esta atividade tem como objetivo promover e facilitar a participação das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nos fóruns locais, tais como no Grupo Comunitário Galinheiras/Ameixoeira, Comissão Social da Freguesia de Santa Clara, entre outros. Já algumas pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida participam nestes fóruns mas consideramos que esta atividade é essencial para que a dinâmica iniciada seja mantida e para que sejam mobilizadas mais pessoas, visto que este é um processo moroso devido ao facto deste público sentir-se frequentemente estigmatizado, marginalizado e, por isso, com pouca crença nas suas competências. O nosso objetivo é acompanhar estas pessoas e facilitar o seu processo de integração nestes processos, evidenciando as suas capacidades e capacitando-as, tornando-as capazes de participarem ativamente na construção da mudança da sua comunidade de forma independente. Por outro lado, é nosso objetivo que a deficiência seja um assunto que faça parte das preocupações das instituições com intervenção no território, favorecendo a participação destas pessoas em diferentes dinâmicas e atividades comunitárias.
<i>Recursos humanos</i>	Esta atividade será desempenhada pela equipa técnica do projeto, pelo consórcio e por voluntários que estejam interessados em acompanhar estas pessoas antes e durante os fóruns agendados.
<i>Local: morada(s)</i>	-
<i>Local: entidade(s)</i>	-
<i>Resultados esperados</i>	Através desta atividade, esperamos que as pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida se tornem capazes de apresentarem, de forma autónoma, as suas necessidades - permitindo que a problemática da deficiência seja, assim, integrada nos planos de atividades das instituições locais - e fazerem parte de soluções conjuntas que satisfaçam as necessidades da comunidade em geral. Esperamos também que esta atividade possibilite um aumento da auto-estima desta população, através do (re)conhecimento das suas capacidades e de uma participação contínua que favorece o sentimento de pertença à comunidade.
<i>Valor</i>	5395.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	10
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2



Actividade 7	(Des)Largo o Bairro
Descrição	A maioria das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida vivem confinadas ao seu núcleo familiar, com poucas ou nenhuma oportunidade de saírem do bairro onde vivem e terem novas experiências. Esta atividade pretende dar a conhecer a estas pessoas outros territórios e atividades que lhes sejam atrativas do ponto de vista cultural, lúdico e desportivo, através da auscultação das suas expectativas, e motiva-las para a prática de diferentes atividades. Deste modo, esperamos também sensibilizar outras comunidades para a temática da deficiência, através do reconhecimento das capacidades e competências das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
Recursos humanos	Esta atividade será desempenhada pela equipa técnica do projeto, pelo consórcio, por voluntários e pelos parceiros informais.
Local: morada(s)	-
Local: entidade(s)	-
Resultados esperados	Com esta atividade pretendemos reduzir o isolamento sentido pela maioria das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e incentivar a sua participação em dinâmicas no território onde vivem, apresentando-lhes as vantagens que este tipo de atividades poderá ter na sua qualidade de vida.
Valor	6395.00 EUR
Cronograma	Mês 7, Mês 11
Periodicidade	Pontual 2 vezes
Nº de destinatários	15
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 8	RevitalizARTE
Descrição	Esta atividade pretende atrair mais pessoas para as Galinheiras, nomeadamente, com uma pintura no largo. Tencionamos que esta atividade seja realizada após a eliminação das barreiras arquitetónicas do largo (atividade 2), facilitando a visita de todos à execução da pintura (incluindo, desta forma, pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida). Não existindo arte urbana nas Galinheiras, consideramos que esta será uma forma primária de acesso à cultura e uma marca diferenciadora no território que não só irá mobilizar diferentes públicos, desconstruindo a imagem negativa da zona, como também



fortalecer o sentimento de pertença à comunidade e valorização do território.

Recursos humanos Esta atividade será executada pela equipa técnica do projeto, por um artista urbano, pelo consórcio, pelos parceiros informais e voluntários.

Local: morada(s) -

Local: entidade(s) -

Resultados esperados Com esta atividade, consideramos que o território irá atrair muitos visitantes e, combinada com a eliminação das barreiras arquitetónicas e adaptação dos equipamentos circundantes, promover o convívio dos moradores, com e sem deficiência, das Galinheiras e territórios próximos. Sendo as Galinheiras um local central, por lá se concentrarem a maioria dos serviços existentes, esperamos que a centralidade das Galinheiras seja traduzida numa maior apropriação do espaço derivado da valorização e orgulho do mesmo, por parte da comunidade, e do movimento que será criado através da arte urbana, nomeadamente com este tipo de técnica (anexo 1). Desta forma, esperamos que a visão negativa associada às Galinheiras seja substancialmente atenuada.

Valor 7396.00 EUR

Cronograma Mês 8

Periodicidade Pontual

Nº de destinatários 1385

Objectivos específicos para que concorre 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 6

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico de Projeto

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Monitor de Apoio

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função TOC

Horas realizadas para o projeto 120

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Voluntários

Horas realizadas para o projeto 200

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP



destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 100

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1000

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 5

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 215

Nº de destinatários mulheres 739

Nº de destinatários desempregados 104

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 434

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 241

Nº de destinatários imigrantes 700

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 1

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 3

Nº de intervenções no espaço público 2

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 0

Nº de vídeos criados 3

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 0

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

DMHDL | DDL | DAIL

BIP/ZIP - Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária



<i>Encargos com pessoal interno</i>	26768.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	5508.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	7081.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	360.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3940.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	0.00 EUR
<i>Obras</i>	4004.00 EUR
<i>Total</i>	47661 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	AGEDI-Associação Grupo Esperança e Direitos Iguais
<i>Valor</i>	47661.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Centro de Desenvolvimento Comunitário da Ameixoeira - SCML
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3000.00 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de instalações e de recursos.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	47661 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	47661 EUR
<i>Total do Projeto</i>	50661 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	6980